

PL quer negociar chapa antes de fazer convenção

Apesar de já ter indicado o deputado distrital José Ornellas para a disputa da sucessão do Governador Joaquim Roriz, o Partido Liberal (PL) admite negociar a cabeça de chapa, desde que as alternativas na coligação sejam satisfatórias. Com a data da convenção marcada para o próximo dia 21, o PL pretende não repetir a atuação da última eleição, quando não participou da coligação em torno do nome de Joaquim Roriz, optando por uma aliança com o PMDB.

Em 1990, a coligação PL/PMDB acabou fazendo apenas três distritais, Cláudio Monteiro (atualmente no PPS), Jorge Cauhy (PP) e o ex-secretário da Indústria e Comércio, José Ornellas (único que permaneceu no partido). O próprio Ornellas admite que a demora do governador em escolher o sucessor, "ou determinar os rumos da coligação", está atrasando a composição

das chapas. Na grande frente orquestrada pelos partidos de centro-esquerda, oito legendas estão no processo de negociação: PP, PSDB, PTB, PFL, PMDB, PRN, PV, além do PL.

Experiência — Na última coligação, o PL apoiou a indicação do ex-governador Elmo Serejo à sucessão do interino Wanderley Valim. Mesmo com quatro minutos do horário da TV, o resultado não foi animador. "Desta vez, estamos com a cabeça no lugar, dispostos a participar desta grande frente", explicou Ornellas. Inicialmente, o ex-secretário iria tentar a reeleição como distrital. "O partido optou por lançar meu nome para governador", disse, "mas dentro da política de negociações, posso sair candidato a federal, ou até mesmo voltar para a Câmara Legislativa", acrescentou Ornellas.